ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, CARLOS KLEBER, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 36/26 da Secretaria municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 148/26, 153/26, 172/26, 316/21, 71/24, 83/24, 139/24, 61/25, 195/25, 224/25, 25/26, 80/26, 85/26, 87/26, 154/26, 19/25, 256/25, 259/25, 367/25, 384/25, 480/25, 504/25, 505/25, 538/25, 540/25, 350/25, 555/25, 572/25, 18/26, 30/26, 92/26, 103/26, 129/26, 3/26, 52/26, 79/26, 106/26, 131/26 e 192/26, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.988 a 91.026/26, e do Projeto de Lei Complementar n. 3/26, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei

Complementar n. 94/26; Projetos de Lei n.s 247/26 do vereador Alexandre Aleluia, 248/26 do vereador Sílvio Humberto, 249/26 da vereadora Aladilce Souza, 250/26 do vereador André Fraga, 251/26 da Mesa Executiva, 252/26 do vereador Alex Alemão, 253/26 do vereador Daniel Alves, 254 e 255/26 do vereador Alex Alemão, 256/26 do vereador Maurício Trindade e 257/26 do vereador Marcelo Guimarães Neto; Projetos de Indicação n.s 559 a 561/26 da vereadora Aladilce Souza, 562 e 563/26 do vereador André Fraga, 564/26 do vereador Randerson Leal, 565/26 do vereador Sandro Bahiense, 566/26 da vereadora Aladilce, 567 e 568/26 do vereador Randerson Leal e 569 a 571/26 da Comissão de Legislação Participativa; Projetos de Resolução n.s 72 a 75/26 da Mesa Executiva e 76/26 do vereador Alex Alemão; Requerimento de Utilidade Pública n. 24/26 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 303/26 do vereador Sandro Filho, 304 e 305/26 da vereadora Eliete Paraguassu, 306 e 307/26 do vereador Sandro Filho e 308/26 da vereadora Marta Rodrigues; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Isabela Sousa e Sandro Filho (ambos, 12 de agosto). Na **Tribuna Popular**, o professor Luiz Sampaio Athayde Júnior, da União Brasileira de Astronomia e Associação de Astrônomos Amadores da Bahia, explicou ter vindo à Casa em função do Projeto da vereadora Marta Rodrigues que criava o Dia Municipal da Astronomia. Mencionou entidades de astronomia do País e da Bahia. Expôs a importância da informação sobre incidência solar e sobre outras situações, apontando como a astronomia poderia se aplicar a todas essas questões, inclusive orientando precauções necessárias. Expôs sobre o seu livro, Teoria do Zênite Solar, o qual abarcava o tema da incidência solar. Considerou que o Dia Municipal da Astronomia traria maior visibilidade para essa área do conhecimento. Ressaltou a educação e a ciência como bases para essa inciativa. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Michele Pinheiro, da Associação Força e Trabalho (AFATA), esclareceu ser assistente social e estar à frente de um importante projeto social. Defendeu a igualdade de oportunidades

para crianças atípicas e suas famílias, sublinhando que cada uma delas tinha perfil específico. Pediu compromisso da Casa quanto ao cumprimento da previsão legal para assistentes sociais atuarem junto às crianças atípicas. Contou sobre as mães que procuravam sua instituição por viverem em dificuldade. Pediu políticas públicas para as crianças atípicas, pontuando que suas mães deveriam ter participação nessa formulação. Sugeriu a criação de instituto municipal para atender essas crianças e suas famílias. Agradeceu o apoio do vereador Alex Alemão. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues salientou a importância dos dois temas trazidos à Tribuna. Afirmou a perspectiva de a astronomia ser referência para importantes questões, algo que fora objeto de audiência pública em que ela e o professor Luiz Athayde estiveram, e defendeu o Projeto para o Dia Municipal da Astronomia. Agradeceu a ação do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), vereador Alexandre Aleluia, em favor da apreciação desse Projeto. Defendeu políticas públicas para as crianças atípicas e suas famílias. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis declarou pesar pelo falecimento do assessor Mário Jeferson, informando Moção em sua homenagem. A vereadora Aladilce Souza solidarizou-se quanto ao falecimento do assessor. Lamentou que a astronomia, embora tão importante, não estivesse devidamente presente na vida das pessoas e na criação de políticas públicas sobre o meio ambiente. Contou sua ida ao Planetário fa UFBA, onde estivera com o professor Luiz Athayde. Parabenizou o trabalho da senhora Michele Pinheiro, afirmando a necessidade de se prestar apoio às mães atípicas. O vereador Carlos Kleber elogiou o trabalho da AFATA e destacou a importância das associações de bairro. Declarou o seu compromisso com as crianças atípicas e suas famílias. Contou sua experiência atendendo e apoiando associações de bairro. Declarou pesar pelo falecimento do assessor Mário Jeferson. A vereadora Eliete Paraguassu saudou a luta pelas mães atípicas e lamentou a falta de políticas públicas para essas pessoas. Apontou os altos encargos que recaíam sobre essas mães. Também saudou a pauta sobre a astronomia, relacionando-a à sua própria atuação pelo meio

ambiente. O vereador Sílvio Humberto saudou a exposição do professor Luiz Athayde sobre a importância da astronomia, observando se tratar de uma das primeiras áreas do conhecimento. Defendeu que as ciências naturais fossem popularizadas e tivessem utilidade no cotidiano das pessoas. Pediu apoio público às mães atípicas, declarando-lhes solidariedade e o apoio do seu mandato. O vereador Cezar Leite elogiou o trabalho do professor Luiz Athayde, lembrando que ele recebera o Título de Cidadão de Salvador. Enalteceu as mães de crianças atípicas, explicando ser pai de crianças autistas e conhecer a situação dessas mães. Expôs sobre as preocupações de pais e mães de crianças atípicas quanto ao futuro dessas crianças e quanto a si próprios. O vereador Alex Alemão relatou o seu trabalho junto à AFATA, cuja atuação enalteceu. Contou a história de uma mãe que sofrera com a família paterna do seu filho e encontrara apoio na entidade. Observou a ausência de serviços públicos que atendessem às demandas das mães atípicas. No **Pinga-Fogo**, o vereador Randerson Leal lembrou a questão das emendas parlamentares, tratada junto ao prefeito Bruno Reis. Relatou ter enviado dados sobre locais e demandas a serem contemplados com recursos dessas emendas e declarou indignação por um vereador governista ter se imiscuído como autor nessa inciativa sua. Afirmou que isso desrespeitava a Oposição e o trabalho que ela realizava, e destacou que atuava havia 20 anos no local que fora objeto dessa ação. Informou que um deputado estadual fizera algo semelhante, declarando-se autor da Faixa Azul, motofaixa criada por Lei de sua autoria. Em aparte, o vereador Teo Senna afirmou ser natural que uma mesma inciativa transitasse entre diferentes agentes. O orador disse ter havido desrespeito no modo como se passara a situação por ele trazida. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Aladilce Souza discorreu sobre a situação caótica em serviços municipais de atendimento de emergência e urgência em saúde. Enumerou unidades de saúde onde se constatara o sofrimento dos pacientes diante de deterioração física e falta de recursos mínimos como copo para beber água. Apelou ao secretário da Saúde sobre a falta de medicamentos para pacientes com

questões mentais. Expôs os problemas, inclusive de segurança, vividos pelos servidores da Saúde municipal. Informou audiência pública sobre a questão. O vereador Sandro Bahiense comentou sobre sua Indicação, já aprovada, para a primeira faculdade pública municipal. Mencionou dados sobre a educação e disse que sua inciativa visava a promover ampliação nesse setor. Também comentou sobre sua Indicação para o Governo do Estado construir um hospital-regulação, afirmando que isso poderia salvar vidas de pacientes vindos do interior. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza considerou inviável um hospital-regulação, já que a regulação abrangia muitas especialidades, as quais não seriam reuníveis numa só unidade. A vereadora Eliete Paraguassu discorreu sobre a situação em São Tomé de Paripe, criticando a Prefeitura pela distribuição de cestas-básicas como medida para a população do local após danos ambientais. Defendeu a responsabilização das empresas Gerdau e Intermarítima pelos danos ocorridos. Exortou o eleitor de Ilha de Maré a ficar atento ao que se passava. Nada mais havendo, o senhor presidente João Cláudio Bacelar declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO